

Boletim

Nº 4/14
Agosto

Setor de Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Apresentação

Este Boletim nº4 apresenta o atendimento do CRAS no primeiro semestre de 2014 no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e também dados sobre o CadÚnico/Programa Bolsa Família (PBF). De caráter descritivo, este Boletim tem como intuito mostrar os principais pontos de atendimento dos CRAS neste período, não se alongando sobre explicações que por ventura possam ter impactado nos resultados negativos ou positivos alcançados – que será contemplado no boletim do atendimento anual. Seu propósito é mostrar o andamento do trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2014 para que os Espaços possam visualizar seu desempenho e o alcance de algumas metas estabelecidas.

Boa leitura!

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Tonya Penna de Carvalho Pinheiro de Souza
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social
Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social
Milene Miranda Lucas – Economista
Meire Ane Rabelo da Costa – Assistente Administrativo
Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)
Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga
Lenir Holanda – Arte Educadora
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)
Milene Miranda Lucas – Economista
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

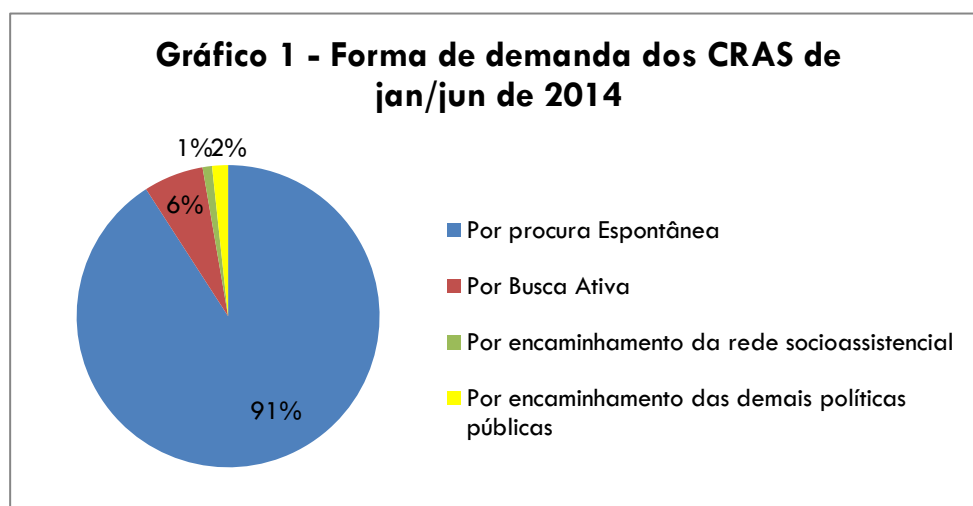
Quadro 1 - Total geral de famílias que buscaram os CRAS de janeiro a junho de 2014, por tipo de demanda

CRAS	Por procura Espontânea	Por Busca Ativa	Por encaminhamento da rede socioassistencial	Por encaminhamento das demais políticas públicas	Total
Aurá	1.033	357	22	16	1.428
Barreiro	1.378	89	33	49	1.549
Benguí	2.529	97	16	41	2.683
Cremação	4.127	0	5	9	4.141
Guamá	1.176	289	20	52	1.537
Icoaraci	7.222	252	31	117	7.622
Jurunas	545	1	15	35	596
Mosqueiro	4.738	133	137	133	5.141
Outeiro	2.106	152	8	38	2.304
Pedreira	1.776	746	10	88	2.620
Tapanã	3.532	48	40	35	3.655
Terra Firme	3.763	231	39	23	4.056
Total	33.925	2.395	376	636	37.332

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

De acordo com o Quadro 1, observa-se que a demanda por procura espontânea ainda constitui a principal forma de chegada dos usuários aos CRAS, somando **33.925** no total de 37.332 famílias que passaram pelos CRAS de janeiro a junho de 2014. A segunda forma a que os usuários acessaram o CRAS foi através de busca ativa (iniciativa de busca do próprio CRAS) com **2.395** famílias, seguida pela demanda por encaminhamento das demais políticas públicas e da rede socioassistencial com **636** e **376** famílias, respectivamente. O gráfico 1 ilustra a distribuição percentual das formas de demanda dos CRAS mostrando que **91%** foi por iniciativa do próprio usuário/família.



Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

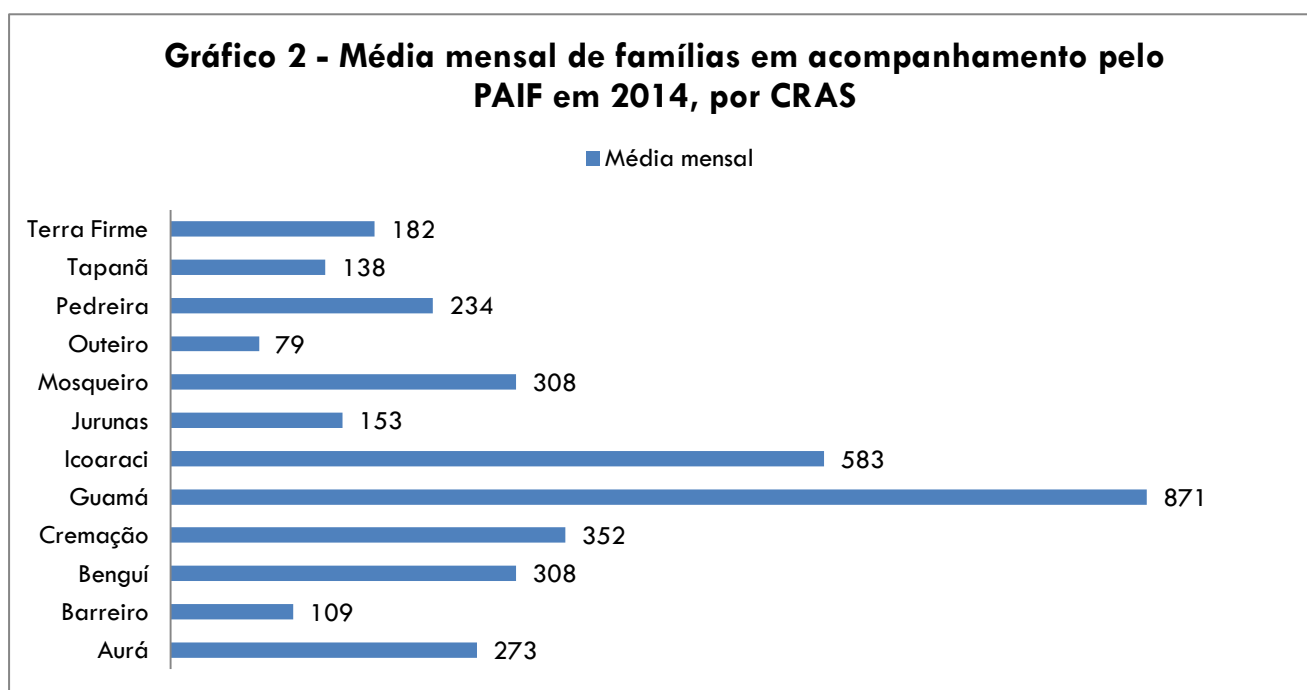
Quadro 2 - Famílias em acompanhamento pelo PAIF de janeiro a junho de 2014

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Média mensal
Aurá	208	259	278	291	300	302	273
Barreiro	34	74	211	218	52	64	109
Benguí	183	208	287	365	400	408	308
Cremação	126	139	356	463	512	516	352
Guamá	718	836	869	910	947	944	871
Icoaraci	462	533	563	624	647	668	583
Jurunas	98	113	138	200	196	171	153
Mosqueiro	310	338	298	302	298	305	308
Outeiro	47	52	62	78	105	132	79
Pedreira	51	156	160	220	343	477	234
Tapanã	148	174	202	218	69	18	138
Terra Firme	80	157	157	218	231	247	182
Total	2.465	3.039	3.581	4.107	4.100	4.252	299

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

De janeiro a junho de 2014, o total de famílias em acompanhamento pelo PAIF apresentou trajetória crescente, passando de **2.465** para **4.252** no final do semestre. Neste período, ocorreu uma leve queda apenas de abril para maio. A média de acompanhamento de famílias no PAIF pelos 12 CRAS foi de **299**, havendo entre os CRAS grande variação ao passo que o CRAS com maior média ficou em **871** famílias e o com menor, **79**, conforme mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 3 - Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF de janeiro a junho de 2014

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Aurá	51	51	19	13	9	302	445
Barreiro	34	51	138	120	27	39	409
Benguí	183	25	79	78	35	8	408
Cremação	12	77	52	107	49	4	301
Guamá	204	118	33	41	37	4	437
Icoaraci	40	71	30	61	23	21	246
Jurunas	86	38	20	20	12	3	179
Mosqueiro	98	75	113	136	169	182	773
Outeiro	5	6	10	16	27	19	83
Pedreira	8	98	6	54	123	134	423
Tapanã	14	61	21	16	7	2	121
Terra Firme	80	77	61	13	16	9	256
Total	815	748	582	675	534	727	4.081

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

Pelo Quadro 3 é possível observar que, ao contrário das famílias em acompanhamento pelo PAIF, o total de novas famílias inseridas neste Serviço foi irregular durante o primeiro semestre, oscilando de um mês para o outro. O mês com maior volume de novas famílias foi o de janeiro, com **815**, e o com menor foi maio, com **534**.

Tendo como meta de acompanhamento pelo PAIF o total de 1.000 famílias/ano por CRAS, o quadro abaixo demonstra a situação de cada CRAS em relação a esse referencial. Considerando que no primeiro semestre pelo menos 50% da meta deveria ser cumprida, 9 dos 12 CRAS apresentaram percentuais abaixo, sendo que, destes, 5 estão na faixa dos 40%, 2 na faixa de 25% e 2 em situação mais preocupante, estando com menos do que 20%. O CRAS Mosqueiro estava bem próximo de alcançar a meta.

Quadro 4 - Alcance da meta de 1.000 famílias acompanhadas por ano pelo PAIF

CRAS	Total de famílias acompanhadas em 2014*	% de Alcance da meta
Aurá	602	60,2
Barreiro	409	40,9
Benguí	408	40,8
Cremação	415	41,5
Guamá	437	43,7
Icoaraci	668	66,8
Jurunas	191	19,1
Mosqueiro	985	98,5
Outeiro	125	12,5
Pedreira	466	46,6
Tapanã	255	25,5
Terra Firme	256	25,6

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

*Novas famílias PAIF + famílias remanescentes do ano anterior que continuaram acompanhadas em 2014

Quadro 5 - Perfil das novas famílias inseridas no PAIF quanto aos programas de transferência de renda em 2014

CRAS	Beneficiárias do PBF	Famílias com membros beneficiários do BPC
Aurá	81	13
Barreiro	164	8
Benguí	260	16
Cremação	127	8
Guamá	338	60
Icoaraci	93	11
Jurunas	81	20
Mosqueiro	408	56
Outeiro	18	5
Pedreira	375	13
Tapanã	33	2
Terra Firme	75	14
Total	2.053	226

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

Embora o perfil traçado das novas famílias inseridas no PAIF contemple outras variáveis, o quadro 5 evidencia a situação dessas famílias quanto aos programas de transferência de renda (PBF e BPC). Isto porque, uma das metas pactuadas pela CIT para o quadriênio 2014-2017 no Plano de Aprimoramento da Gestão estipula o acompanhamento de 10% pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF e também 10% das famílias com membros do BPC. Deste modo, é importante estar em tela a evolução desses dois dados.

Por se tratar de meta em percentual, necessário se faz acompanhar o andamento das duas variáveis, ou seja, do número de famílias no PBF com as que estão sendo acompanhadas pelo PAIF assim como do número de famílias com membros do BPC com as acompanhadas pelo PAIF.

Até junho de 2014, **102.667** famílias eram beneficiadas do PBF; se 10% deste total é a meta, então o PAIF deveria atender **10.267** famílias até o final de 2017. Como mostrado no quadro 5, apenas em 2014, **2.053** foram inseridas neste Serviço, representando aproximadamente 20% dos 10.267.

Com relação ao BPC, em junho de 2014, **48.826** eram beneficiários, entre pessoas com deficiência e idosas, sendo 10% deste total igual a **4.883**. No primeiro semestre de 2014, das novas famílias inseridas no PAIF, **226** tinham membros beneficiários do BPC o que equivale somente a **4,6%** da meta.

Quadro 6 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda no primeiro semestre de 2014

CRAS	CadÚnico		BPC	
	Inclusão	Atualização Cadastral	Pessoas idosas	Pessoas com deficiência
Aurá	211	721	2	3
Barreiro	517	203	7	15
Benguí	903	2.229	13	39
Cremação	322	728	1	7
Guamá	896	1.186	18	25
Icoaraci	458	3.175	7	11
Jurunas	791	1.391	17	30
Mosqueiro	1.588	3.005	24	10
Outeiro	422	1.310	5	6
Pedreira	485	763	6	8
Tapanã	797	2.827	13	18
Terra Firme	490	1.889	0	10
Total	7.880	19.427	113	182

Fonte: Relatórios CRAS 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

Os encaminhamentos realizados no primeiro semestre de 2014 para a inclusão/atualização cadastral no CadÚnico somaram **27.307**, mais do que o realizado em todo o ano passado onde este quantitativo somou 26.874. Para o BPC foram feitos **295** encaminhamentos; caso continue neste ritmo, os encaminhamentos para o BPC este ano ficarão abaixo do de 2013 onde foram realizados 694.

Um diferencial dos encaminhamentos para o BPC em 2014 é que, enquanto em 2013 60% dos encaminhados foram pessoas idosas, neste ano o movimento é contrário, ou seja, até o momento mais da metade dos encaminhados (62%) foram pessoas com deficiência.

Em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizado nos 12 CRAS e no Centro de Convivência Zoé Gueiros, este encontra-se numericamente próximo a meta pactuada com o MDS. Apenas o ciclo de vida de 15 a 17 anos apresenta um quantitativo bem abaixo da meta estabelecida; o ciclo de idosos, por outro lado, já ultrapassou a meta mesmo no primeiro semestre deste ano, onde atendeu, de janeiro a junho, 1.254 idosos; nos ciclos de vida de 0 a 6 anos e de 7 a 14, os valores do semestre já estão bem próximos a meta do ano todo.

É importante ressaltar, no entanto, que de cada CRAS foi contabilizado o mês com maior atendimento neste Serviço por ciclo de vida de modo que teve um espaço que chegou a desenvolver o SCFV apenas no mês de janeiro, não possuindo mais estrutura para ofertá-lo nos demais meses ou mesmo outros CRAS que não conseguiram manter igual quantitativo de atendimento ao longo do semestre pelo mesmo motivo.

O atendimento do SCFV assim como a síntese das metas constam nos quadros 7 e 8, respectivamente.

Quadro 7 - Atendimento do SCFV nos CRAS e Zoé Gueiros 1º semestre/2014

CRAS	0 a 6 anos	Meta	% de alcance da meta	7 a 14 anos	Meta	% de alcance da meta	15 a 17 anos	Meta	% de alcance da meta	Idosos*	Meta	% de alcance da meta
Aurá	32	20	160	82	67	122	28	100	28	31	50	62
Barreiro	25	20	125	53	67	79	52	100	52	30	50	60
Benguí	25	20	125	44	67	66	0	100	0	19	50	38
Cremação	0	20	0	48	67	72	27	100	27	130	50	260
Guamá	7	20	35	259	67	387	79	100	79	61	50	122
Icoaraci	30	20	150	0	66	0	25	100	25	17	50	34
Jurunas	16	20	80	59	67	88	15	100	15	61	50	122
Mosqueiro	94	20	470	57	67	85	29	100	29	85	50	170
Outeiro	0	20	0	0	66	0	0	100	0	32	50	64
Pedreira	0	20	0	30	67	45	15	100	15	40	50	80
Tapanã	0	20	0	74	66	112	48	100	48	-	-	-
Terra Firme	0	20	0	0	66	0	23	100	23	0	50	0
Zoé Gueiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748	500	150
Total	229	240	95	706	800	88	341	1.100	31	1.254	1.050	119

Fonte: Relatórios CRAS e C.C. Zoé Gueiros 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

*O CRAS Tapanã não desenvolve diretamente ações com coletivos de idosos, o que é feito pelo Centro de Convivência Zoé Gueiros referenciado a este CRAS.

Quadro 8 - Síntese do alcance das metas pactuadas para o SCFV

Ciclo de vida	Meta proposta	Meta alcançada	% de alcance da meta
Até 06 anos	240	229	95
De 06 a 14 anos	800	706	88
De 15 a 17 anos	1.100	341	31
Idosos	1.050	1.254	119
Total Geral	3.190	2.530	79

Fonte: Relatórios CRAS e C.C. Zoé Gueiros 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

O quadro a seguir demonstra o atendimento feito no âmbito do CadÚnico/PBF por territorialidade dos CRAS. De acordo com MDS/IBGE no município de Belém existem 143.356 famílias com perfil para o CadÚnico e 96.125 com perfil para o PBF; no acumulado do ano, **152.866** famílias estavam inseridas no CadÚnico das quais 102.667 eram beneficiárias do PBF (67,2%); deste modo, a cobertura tanto do CadÚnico quanto do PBF já ultrapassaram a meta prevista pelo MDS em 6,6% e 6,8%, respectivamente.

Quadro 9 – famílias inseridas no CadÚnico e beneficiárias do PBF por territorialidade de CRAS

CRAS	Famílias Inseridas no CadÚnico	Famílias beneficiárias do PBF
Aurá	9.217	8.495
Barreiro	12.901	9.782
Benguí	12.956	9.017
Cremação	6.853	5.727
Guamá	11.818	10.471
Icoaraci	14.205	16.147
Jurunas	10.841	8.254
Mosqueiro	6.146	5.303
Outeiro	6.073	4.291
Pedreira	9.213	8.814
Tapanã	10.137	8.260
Terra Firme	12.248	8.106
Total	122.608*	102.667

Fonte: Relatório CCU/PBF 2014.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

*Existem na base do CadÚnico **30.258** Famílias desatualizadas (Base V.6) as quais estão sem informação de território. Na base total do CadÚnico, então, constam 122.608+30.258 = **152.866 famílias**.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios do 1º semestre de 2014

Na parte qualitativa do relatório mensal dos CRAS, as dificuldades comumente mencionadas no desempenho das atividades são as seguintes:

- Equipe de RH insuficiente;
- Material didático insuficiente para a realização das oficinas;
- Insuficiência de material de expediente;
- Dificuldade para realizar visita domiciliar devido falta de veículo;
- Necessidade de mudança e/ou melhoria do espaço físico;
- Necessidade de melhoria na ventilação/climatização dos ambientes do CRAS;
- Equipamentos insuficientes/ausentes (computador, impressora, datashow, DVD, microfones, dentre outros);
- Quantitativo insuficiente de agentes de serviços gerais e de copa e cozinha para limpeza adequada do espaço físico (área interna e externa) e preparo da alimentação;
- Dificuldade na comunicação via contato telefônico com os usuários em virtude de limitações quanto a chamadas para telefonia móvel;
- Morosidade no retorno das dificuldades apresentadas à sede.